



Comunicado

Para: Redacção
Data: 15 de Setembro de 2022
Assunto: Mostra Caminhos, Tempos, Vidas e Soluções de Vovo's Manhiça

Vovo's Manhiça expõe 'Caminhos, Tempos, Vidas e Soluções' no BCI

Maputo, 15 de Setembro de 2022 – Está exposta até ao dia 23 de Setembro, no Auditório do BCI, em Maputo, a mostra 'Caminhos, Tempos, Vidas e Soluções', do artista plástico moçambicano José Manhiça, mais conhecido por Vovo's Manhiça, no meio artístico. A exposição é composta por vinte e três obras, em que predomina óleo e acrílico sobre tela e técnica mista.

Trata-se da quinta mostra individual do artista, sendo a sua terceira individual no BCI. E como recordou o Administrador do BCI, Luís Aguiar, na cerimónia de abertura, que teve lugar na quarta-feira, 15 de Setembro, “há sensivelmente doze anos (2010), o BCI acolheu Vovo's Manhiça, que efectuava a sua segunda exposição individual, sendo a sua primeira na então Mediateca do BCI. Três anos mais tarde, em 2013, voltou a expor, no mesmo local” – disse. E ressaltou: “Mas a sua relação com o Banco iniciou-se em 2008, ao participar numa exposição colectiva organizada na Mediateca, intitulada *Sentimentos de um povo*”. Mais adiante, Luís Aguiar felicitou o artista “pela forma como tem sabido fazer da Arte um instrumento de inclusão”, e formulou-lhe “votos de continuado sucesso”.

Por seu turno, o autor agradeceu ao BCI a oportunidade dada, “não só a mim, mas a todos os artistas moçambicanos e não só”, e confessou: “por acaso, muita gente não sabe, eu cresci aqui”. Sobre 'Caminhos, Tempos, Vidas e Soluções', explicou que esta mostra é uma sequência de exposições. “É o tempo que passou em que as pessoas clamavam pela paz. A paz já existe, e o artista também vem sequenciar ou dar continuidade às exposições anteriores (...). A sociedade é chamada a reflectir, a



pensar, de modo a encontrar caminho para um Moçambique mais desenvolvido”. E rematou: “vamos todos colaborar em prol deste belo Moçambique”.

Refira-se que José Manhiça começou a pintar em 1992 no bairro do Aeroporto, tendo começado a participar em exposições colectivas em 1994. A sua primeira mostra individual teve lugar em 2007 no Centro Cultural da UEM, e a última teve lugar em Macau em 2021. No estrangeiro, ainda, Manhiça exibiu as suas colecções em Portugal, na Alemanha, na Suécia, na Espanha, nos Estados unidos da América e na África do Sul.